



Migração e Território: o processo migratório no bairro Lagomar e a formação de aglomerações subnormais em Macaé/RJ

L.N.A.R Reis^{1*}, Z.G Mesquita²

¹Instituto Federal Fluminense; ²Instituto Federal Fluminense

^{1*}lucasnicola.reis@gmail.com

Durante grande parte da história brasileira, a dinâmica econômica nacional se concentrava em pontos isolados do território, fixados principalmente no litoral, impulsionados por ciclos econômicos locais. Assim, a configuração socioespacial era caracterizada por um vasto território formado por arquipélagos econômicos desarticulados. Esta realidade foi absoluta até meados dos anos 1960, período em que, com ação direta do Estado, se intensificou o processo de metropolização e monopólio “sudestino” sobre os fluxos migratórios do país. Este fenômeno perdurou até meados dos anos 1980, quando, por questões diversas, ocorreu o espraiamento das atividades produtivas para o interior do país. Regiões como: Vale do Aço, Zona Franca de Manaus e Norte Fluminense, cada qual influenciada por uma dinâmica econômica específica, ganham (ou retomam, como é o caso do Norte Fluminense) destaque no cenário nacional. Nesta última região citada, destaca-se Macaé, município que vem-se destacando nos últimos anos na exploração e produção de óleo e gás, sendo responsável por mais de 60% da produção nacional e passou a ser o destino de muito migrantes no últimos anos, o que vem afetando diretamente seu o processo de urbanização. É dentro desta realidade de "boom populacional" e crescimento econômico que surge o bairro Lagomar. Um bairro categorizado como aglomerado subnormal (IBGE, 2020) e que possui como grande parte de sua população, migrantes que buscam novas oportunidades na "capital do petróleo." Tendo essas questões em vista, o trabalho analisa a evolução demográfica que ocorreu no bairro Lagomar durante o período de 2000 a 2020, evidenciando a realidade marginalizada vivenciada pelos moradores e seu contexto com o petróleo. Para tanto, realizou-se pesquisa exploratória, com coleta e tabulação de dados fornecidos pelo Plano Diretor (2014) municipal; pesquisa de campo, com aplicação de questionário e está em elaboração um análise de dados para que se possa traçar um perfil do bairro Lagomar e seus moradores. A partir dessas ações, buscou-se empreender discussões acerca das diferentes perspectivas para uma mesma realidade, o bairro Lagomar, evidenciando sua formação, o processo de urbanização, violência, migração e territorialidade, comparando-a com a formação de outras aglomerações subnormais locais. A pesquisa ainda se encontra em desenvolvimento, mas já foi possível compreender o processo e perspectivas da formação do bairro e sua consolidação enquanto aglomerado subnormal.

Palavra-chave: Migração, Aglomerações subnormais, Urbanização.

Instituição de fomento: IFFluminense Campus Campos-Centro.